

São Paulo sai na frente

Além de levar às ruas da capital paulista milhares de manifestantes e simpatizantes, a maior Parada do Orgulho LGBT do país, que ocorre amanhã em São Paulo, movimentará outros milhões, em reais, para hotéis, restaurantes e casas noturnas da cidade. Segundo estimativas da São Paulo Turismo S/A (SPTuris), vinculada à prefeitura local, 50,4% das cerca de 250 mil pessoas esperadas no evento são de fora da capital. A expectativa do setor hoteleiro é de faturar R\$ 3,15 milhões só no dia da parada.

Como a média de estada desse público é de 3,6 pernoites, o faturamento deve ultrapassar os R\$ 11 milhões, considerando uma diária de R\$ 150. “Estamos perto de 50% de ocupação. Na região da Avenida Paulista, 90% dos quartos dos hotéis econômicos e supereconômicos já estão reservados”, afirmou o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de São Paulo (ABIH-SP). Ele explica que, em um período de feriado prolongado, a média de ocupação sem a parada gay seria de 30%.

E os turistas vão dispostos a gastar. A média diária dispendida durante a estada na capital é de R\$ 1.272,45 per capita — só no evento, são cerca de R\$ 182. Para se ter uma ideia, se a parada alcançar o número de pessoas da edição de 2012, estimado em 270 mil, mais de R\$ 49 milhões vão circular pela Avenida Paulista. As casas noturnas e os restaurantes também devem lucrar: a SPTuris prevê que o gasto médio por noite em entretenimento será de R\$ 226,80.

Esses números refletem o potencial da capital paulista em relação ao mercado LGBT. Segundo a inSearch Tendências e Estudos de Mercado, São Paulo é a cidade que mais oferece opções para esse público no país, seguida de Rio de Janeiro e Florianópolis. Não à toa, o governo da Bahia pretende enviar à parada paulistana um trio elétrico com a cantora Daniela Mercury para estimular o turismo LGBT no estado do Nordeste.

[Correio Braziliense – clippingmp.planejamento.gov.br \(01/06/13\).](http://correio.braziliense.com.br/01/06/13)